

JurisIA - Aplicação de Inteligência Artificial para a Análise de Jurisprudência Eleitoral

Status Executivo

O projeto "JurisIA: Aplicação de Inteligência Artificial para a Análise de Jurisprudência Eleitoral" encontra-se atualmente na fase de definição do problema com base na abordagem do duplo diamante. A iniciativa tem como objetivo desenvolver uma ferramenta de inteligência artificial que processe e analise a jurisprudência da Justiça Eleitoral, com ênfase no acervo do TRE-ES.

Partes Interessadas

- Laboratório de Inovação
- Secretaria de Tecnologia da Informação
- Secretaria Judiciária
- Unidade de Auditoria Interna

Metodologia

O Laboratório de Inovação está utilizando a abordagem do design thinking para entender profundamente as necessidades dos usuários e buscar soluções inovadoras, com a participação ativa das áreas de negócio para incorporar suas perspectivas e conhecimentos especializados. Adicionalmente, será utilizada a metodologia Scrum para conduzir o desenvolvimento do projeto, assegurando a flexibilidade e a capacidade de adaptar-se às mudanças, com sprints regulares e feedback constante. O Product Owner (PO) do projeto é o Secretário Judiciário, José Maria Miguel Feu Rosa.

Principais Componentes do Projeto

- Plataforma de IA para análise de jurisprudência: Fornecerá aos servidores acesso sistematizado às tendências jurisprudenciais dos tribunais eleitorais, auxiliando na avaliação dos processos e na construção de relatórios conclusivos das prestações de contas.
- Integração com o Processo Judicial Eletrônico (PJe): Como um plug-in ou módulo da PDPJ, a ferramenta de IA será capaz de recomendar jurisprudências relevantes para os casos em exame.

Abordagem do Projeto

As seguintes etapas estão sendo seguidas, de acordo com a abordagem do design thinking e a metodologia Scrum:

- **Análise do Problema:** Compreender profundamente os desafios enfrentados pelos usuários e identificar oportunidades para melhorar a tomada de decisões na prestação de contas e nos registros de candidaturas.
- **Sessões de Co-criação:** Realização de brainstorming e workshops colaborativos para gerar ideias inovadoras que abordem os desafios identificados.
- **Desenvolvimento de Protótipos:** Criação de interfaces de usuário, fluxos de trabalho e algoritmos de recomendação para teste e feedback dos usuários.
- **Testes e Iteração:** Realização de testes pilotos e ajustes com base nas necessidades e expectativas dos usuários.
- **Implementação:** Desenvolver a ferramenta de inteligência artificial de acordo com as especificações finais e integrá-la ao PJe.
- **Monitoramento Contínuo:** Avaliar o desempenho da ferramenta e coletar feedback contínuo dos usuários.

O projeto JurisIA, ao adotar a abordagem do design thinking e a metodologia Scrum, enfatiza a necessidade de envolver os participantes que são diretamente impactados pelo problema na criação e aperfeiçoamento da solução. Ao garantir o envolvimento contínuo das várias equipes e indivíduos que vivenciam o problema, com reuniões regulares de revisão e planejamento (sprints) propostas pelo Scrum, temos certeza de que a solução final será não apenas relevante, mas também eficaz e ágil para melhorar os processos da Justiça Eleitoral.